

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contributo Penitencial ou “Renúncia Quaresmal”:** Na sua mensagem para a Quaresma, o nosso Bispo, D. João Lavrador, anunciou que o valor das ofertas dos fiéis diocesanos referente ao Contributo Penitencial, agora também chamado “Renúncia Quaresmal” por ser entregue durante a Quaresma, destinar-se-á metade à Igreja da Ucrânia e outra metade ao Secretariado diocesano da Mobilidade Humana, com o seguinte texto: “Como é habitual, a partir da renúncia, jejum, ascese e partilha a que somos convidados, ouvido o Conselho Episcopal diocesano e dando seguimento ao pedido e ao contributo da nossa diocese no tempo de Natal, o fruto desta renúncia quaresmal deste ano será destinado, em partes iguais, à Igreja da Ucrânia e ao Secretariado diocesano da Mobilidade que acolhe e socorre os imigrantes que dele se abeiram em busca de ajuda.”

**Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova:** No ofertório mensal, realizado nas Missas do fim de semana, dias 4 e 5 de

fevereiro, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 109,82 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira – 10 € cada; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 534,82 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal); Gaspar de Carvalho Martins da Cruz, de Areosa – 30 €; Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 15 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
28	Ter	18h45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Fernando Lopes Diogo; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva
02	Qui	18h45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes
04	Sáb	19h00	Manuel Narciso de Sousa Ramos (aniv.); Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros; Deolinda de Jesus Alves Novo
05	Dom	10h00	Carlos Manuel Martins da Silva; Eva Boaventura (m. c. familiares e amigos)

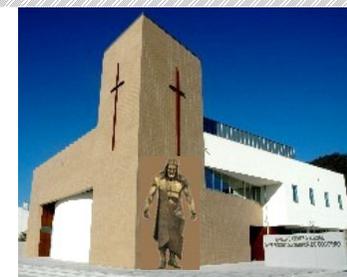
# PARÓQUIA VIVA

N.º 1138 – 26/02/2023

**Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo**

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 1.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. ... “Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”...» (Evangelho)

### Uma derrota para a humanidade

Por: Paulo Rocha, Agência Ecclesia

O Papa Francisco dirigiu uma pergunta a todo o mundo na última quarta-feira e repetiu-a hoje, dia em que se evoca um ano do conflito na Ucrânia: foi tudo feito para acabar com a guerra? Na audiência semanal, no Vaticano, Francisco questionou e tentaram-se respostas, com poucas certezas; hoje, para uma audiência ainda mais pública, nas redes sociais, volta a colocar a pergunta e as respostas serão ainda mais vagas.

Mesmo sem uma análise detalhada, é possível afirmar que não terá havido semana desde que começou a invasão da Ucrânia pelas tropas russas que o Papa Francisco não tenha apelado insistentemente à paz. E mesmo mais do que uma vez... Bastará revisitar as alocuções feitas nos encontros públicos, ao domingo, no “Ángelus”, e em cada quarta-feira, na audiência geral.

Como tem acontecido em muitos momentos na História dos últimos 10 anos, o pontificado do Papa Francisco narra-se com surpresas, com gestos inesperados e inéditos, com mensagens interpeladoras. Também no que respeita à condenação da guerra na Ucrânia, como o demonstra a visita imediata ao embaixador da Rússia junto da Santa Sé no dia seguinte ao início do conflito armado ou o envio de ajuda humanitária para os

ucranianos através de cardeais do Vaticano, a que se aliam tantos momentos de oração pela paz, feitos também de jejum, nomeadamente o que aconteceu em ligação com Fátima.

Neste ano de conflito, há duas imagens do Papa Francisco que são particularmente significativas e mostram o drama que vive no seu interior por causa de um conflito que teima em não terminar: a que mostra o Papa com bandeira da Ucrânia marcada por destroços da guerra, no início de abril, e quando Francisco chorou ao pedir o fim da guerra, diante da imagem da Imaculada Conceição, a 8 de dezembro, na cidade de Roma.

Mensagens cheias de determinação e imagens fortes que, apesar de tudo, são incapazes de deter a insanidade de quem apenas vê poder, domínio, conquista, impérios de tempos idos da história. De quem desconhece a humanidade! Porque é disso que se trata: fazer a guerra é querer derrotas para a humanidade.

No segundo dia da invasão da Ucrânia pelas tropas russas, o Papa Francisco abriu a encíclica “Fratelli Tutti”, publicada no dia em que se evoca São Francisco de Assis, em outubro de 2020, para afirmar que “a guerra é o falhanço da política e da Humanidade”. E repetiu essa certeza recorrentemente ao longo dos últimos 365 dias, seja diante líderes das nações e das religiões, quando pediu a reforma da ONU ou o compromisso de diplomatas pelo diálogo entre nações, e depois de forma insistente na última mensagem para o Dia Mundial da Paz: “esta guerra, juntamente com todos os outros conflitos espalhados pelo globo, representa uma derrota, não apenas para as partes diretamente envolvidas, mas também para a humanidade inteira”.

Que a derrota não seja a última estação da comum humanidade...

In Ecclesia, 24.02.2023

# 1.º Domingo da Quaresma – Ano A

## LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Gén. 2, 7-9; 3, 1-7*

2.ª Leitura: *Rom. 5, 12-19*

*Evangelho: Mt. 4, 1-11*

### - Entrar com Jesus no deserto -

1. “Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto a fim de ser tentado pelo diabo...”, diz-nos o Evangelho deste 1.º domingo da Quaresma. Jesus tinha acabado de ser batizado no rio Jordão. Tinha a consciência de ser “o Filho muito amado do Pai”, enviado para anunciar a boa nova aos pobres, curar os corações feridos, pregar o Reino e amar a todos até à doação da própria vida. Mas antes de iniciar essa atividade apostólica, Jesus sentiu a necessidade de jejuar, rezar, meditar e lutar, em profunda solidão e silêncio. Não foi para fugir das pessoas, porque para elas tinha sido enviado. Foi antes para tomar consciência da sua missão e não se desviar do projeto do Pai. As tentações de que fala o Evangelho referem-se a esta luta de Jesus para não se desviar do projeto de Deus Pai.

2. **Respirar por dentro** – Há momentos na nossa vida em que todos sentimos a necessidade de sair da confusão em que tantas vezes nos encontramos e retirar-nos para um lugar isolado, à procura do essencial. Precisamos de deitar contas à vida, entender quem somos, onde estamos, com que objetivos vivemos, com que forças podemos contar.

Afogados neste mundo contemporâneo ou desorientados na vida, procuramos meios para fugir à opressão da sociedade e poder respirar espiritualmente. A tradição da Igreja sempre nos disse que Deus se encontra no silêncio e a Quaresma é tempo propício para isso: subtraindo-nos ao barulho e às solicitações externas, reencontrar o caminho do nosso coração e entrar em contacto com as profundezas do nosso ser. Fiquem de fora os rumores e as luzes, os vídeos, os CD, os iPad ou os iPhones e os tablets: passemos do virtual ao real.

3. **Remover tudo** – Pede-nos S. Anselmo, um grande filósofo e teólogo do séc. XII: “Deixa um momento as tuas ocupações habituais, ó homem; entra um instante em ti mesmo, longe do tumulto dos teus pensamentos. Põe de parte os cuidados que te apoquentam e liberta-te agora das inquietações que te absorvem. Entrega-te uns momentos a Deus. Descansa por algum tempo na sua presença. Entra no íntimo da tua alma. Remove tudo, exceto Deus e o que te possa ajudar a procurá-lo. Encerra as portas da tua habitação e procura-o no silêncio”. “Ao deserto te conduzirei e falarei ao teu coração”, lê-se no profeta Oseias. A palavra de Deus é abundante neste tempo litúrgico para nos propor o caminho certo, para nos levar à revisão de vida, à conversão, ao encontro com Ele através de seu Filho que nos revela todo o amor que o Pai nos tem. Impele-nos o mesmo Espírito que impeliu Jesus, porque “todos os que se deixam levar pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”.

4. **Há outros desertos** – E o Espírito levar-nos-á à oração, à conversão, à sobriedade de vida e à renúncia em vista da solidariedade e da partilha. Quem verdadeiramente entra em contacto com Deus não pode fechar o seu coração aos problemas deste mundo, até porque há hoje, no dizer de Bento XVI, muitas formas de deserto que reclamam a nossa atenção: “o deserto da pobreza, o deserto da fome e da sede; o deserto do abandono, da solidão, do amor destruído. Existe também o deserto da escuridão de Deus, do vazio das almas que já não têm consciência da dignidade e do rumo do homem. Os desertos exteriores multiplicam-se no mundo, porque os desertos interiores se tornam muito grandes”.

Entremos com Jesus no deserto da Quaresma para, com Ele, enfrentarmos os desertos do mundo. Com Ele rezemos, jejuemos, lute-mos e vençamos. Vencendo o espírito do mal, que é egoísmo, ódio e divisão, escolhamos com Jesus o projeto de Deus que passa pela vontade do Pai no amor e na partilha solidária.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**2.º Encontro de Preparação para o Crisma:** Na próxima terça-feira, dia 28, às 21h15, na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 2.º Encontro de Preparação para o Crisma, para as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Se não completou a Iniciação Cristã pelo Sacramento da Confirmação ou Crisma, não podendo, por isso, segundo a lei da Igreja, ser padrinho ou madrinha de batismo, tem ainda esta oportunidade para remediar essa situação, podendo ainda inscrever-se na próxima terça-feira para o efeito. Apareça!

**Visita mensal aos doentes:** O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 1, na parte da tarde, a partir das 15 h.

**Reunião do CPAE:** O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 1, às 21,15 h., no salão paroquial.

**Escuteiros em festa de aniversário:** O nosso Agrupamento 343 celebra o seu 52.º aniversário no próximo dia 7 de março, com uma Eucaristia festiva seguida de jantar-convívio. Integrando-se nas mesmas comemorações, e como é habitual no primeiro fim de semana de março, no próximo sábado, dia 4, haverá outras atividades, salientando-se a Vigília de Oração às 21,30 h, seguida do “Fogo de Conselho”. No domingo, dia 5, às 10 h., será a Eucaristia festiva, com promessa de novos Escuteiros. Parabéns aos nossos Escuteiros e votos de feliz aniversário!

**Almoço-convívio promovido pela Comissão de Festas da Padroeira de Areosa:** No próximo domingo, dia 5 de março, pelas 13 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um almoço-convívio, organizado pela Comissão de

Festas de Nossa Senhora de Vinha, da paróquia de Areosa. O prato principal será “cachaços de porco no forno” e haverá também animação musical.

A participação pedida é de 15 €, a qual inclui tudo (prato principal, entradas, sobremesas e bebidas). As marcações decorrem até ao dia 3 de março, nos seguintes locais de Areosa: na Sacristia, Biblioteca Paroquial, Centro Social e Junta de Freguesia; ou para o telemóvel 91 41 81 310 / 96 45 31 037.

**Passeio interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia):** Conforme previsto no Programa de Pastoral deste ano 2023, o pároco está a organizar um Passeio Interparoquial ao Santuário do Monte da Virgem Imaculada, situado em Vila Nova de Gaia, prevendo-se a participação de paroquianos de Areosa, Senhor do Socorro e Carreço. Antes da pandemia, costumava ser a 10 de junho, mas como este ano calha a um sábado e o pároco já tem muitos compromissos pastorais nesse dia, foi mudado para outro feriado, o dia 1 de maio, com saída de Carreço prevista para as 8 h. e chegada pelas 20 h. Itinerário: Santuário de S. Félix (Laúndos) – Santuário do Monte da Virgem Imaculada (Vila Nova de Gaia), com paragem para o almoço – Santa Alexandrina (Balazar) – Senhora da Franqueira (Barcelos), com paragem para a merenda – Areosa.

O preço dos bilhetes será: Adultos – 12 €; Jovens – 10 €; crianças – 6 €. Quem levar farnel poderá almoçar no parque de merendas do santuário; quem não levar poderá almoçar no restaurante local “Monte da Virgem”, devendo reservar almoço ao receber o bilhete, junto do pároco.

*Continua na pág. 4)*